

ARCHIVO MEDICO BRASILEIRO,



GAZETA MENSAL

DE MEDICINA, CIRURGIA, E SCIENCIAS ACCESSORIAS.

O ARCHIVO MEDICO BRASILEIRO publica-se todos os mezes; consta cada numero de 24 paginas ou 48 columnas.

Subscreve-se tão sómente por anno pela quantia de 8\$ 000 rs. para a Corte, e 10\$ rs. para as Provincias, paga adiantada.

SCIENCIAS ACCESSORIAS.

BOTANICA.

IRIDIA.

Gen. Novum. — *Poarchon.* Martius, *Syst. mat. med.*
Species. — *Fluminensis.* Velloso.

Sisyrinchium Fluminense. Vell. *Flor. Flum.*
» *Palmae folium.* Vicente Gomes.
» *Galaxioides.* B. A. Gomes.
» *Bermudiana.* Riedel.

Ferraria } Manso.
Moræa }

NOME VULGAR: MARIRIÇO, OU BARIRIÇO.

Rhizoma tuberiforme, cylindrico, vertical, tendo até duas pollegadas de comprimento, e uma de grossura, pouco mais, ou menos, obtuso em baixo; subcarnosô, e marcado de linhas transversaes, approximadas, que são as cicatrizes das folhas cahidas; de cor açafroada; todo cuberto de raizes fibrosas, roliças, e longas. Este rhizoma, a que vulgarmente se dá o nome de — *cabeça de maririço* — contém fecula, e um succo amarello; e tem uma acção purgativa.

Folhas ensiformes, reunidas no alto do rhizoma, bifarias, alternadamente invaginantes; são levantadas, chegando a mais de 2 palmos de comprimento, e a 6 e 8 linhas de largura; planas, com a nervura mediana prominente nos dous lados, acabando em uma ponta longa, e aguda; de um verde claro.

Rhizoma tuberiforme, cylindricum, verticale; duas usque uncias longum, dimidium fere longitudinis crassum; inferne obtusum: subcarnosum, parenchymate amylo, et succo luteo farcto, vi cathartica polente: extus croceum, lineis transversis, approximatis (ex foliis peractis cicatricibus) notatum; undique radicibus cylindricis instructum.

Folia ensiformia, summo rhizomatis bifarie, et alternatim conjuncta; basi vaginantia; erecta, sessipedanea, plana, nervo mediano utrinque prominente, longe acuta; dilute virentia.

VARIEDADES.

CHRONICA MEDICA.

O mez de Novembro merece notado pelos factos clinicos, que nelle foram colhidos, assim dentro, como fóra da cidade. A secca prolongada succedeu copiosa chuva, e a subita transição de temperatura de força houve de acarretar consigo affecções bronchicas e pulmonares, tão frequentes na época das mudanças das estações. A epidemia reinante lavrou com mais actividade, sem com tudo contrahir caracter mais grave; seus casos houve quantiosos de dysenteria aguda complicada com febre intermittente; e aqui cabe dizer que muitos medicos, nomeadamente aquelles, que exercem a medicina nas latitudes

tropicaes, em Cayena e Argel, por exemplo, consideram o elemento intermittente como sendo o que predomina na dysenteria; por maneira que esta, a valer essa tal opinião, não seria, verdadeiramente fallando, se não uma simples fórma da mesma febre intermittente. Em effeito, a natureza, a identidade, a marcha desta pyrexia, e da dysenteria, de ha muito que nos trazem convencido de que entre ellas existe estreito parentesco, sendo assim que sempre hemos obtido o mesmo resultado empregando o tratamento antiperiodico em combater-las a ambas de duas. Outros professores tem observado identidade essencial da dysenteria, da cholera, e do typho; mas estas observações colhidas na India ingleza, fóco dessas tres molestias, nem-uma contradicção implicam á nossa opinião, antes pelo contrario a fortificam mais, visto como o Dr. Macgregor confessa serem estas molestias devidas á absorpção do miasma *malaria*, e que todas tres são anneis da mesma cadeia.

— De todas as enfermidades eruptivas, que ao presente se

Caulis, ou antes pedunculo axillar, unico para cada florescencia, elevando-se além da altura das folhas, comprimido, fistuloso, pouco ramoso, munido nas divisões de espathas ensiformes, envaginantes, e persistentes; as ultimas divisões terminam por uma espiga floral, cujo axe é curto, conico, e revestido de bracteas, alternas, em numero de 20 mais, ou menos, approximadas, e abarcando-se de modo que as de fóra vão sempre cubrindo as que se seguem em opposição; são todas foliaceas, mais ou menos membranas, agudas, e persistentes.

Flores solitarias na axilla de cada bractea; que se vão abrindo successivamente, de modo que raras vezes se verá mais de uma flor aberta em cada espiga: e ordinariamente só 6 até 8 se desenvolvem, abortando todas as mais.

Cada flor tem um pedicello de 10, a 12 linhas de comprimento, um pouco mais longo que a bractea correspondente.

O periantio é simples, supero, e profundamente partido em 6 lacinias amarellas; 3 exteriores obovas, arredondadas, concavas, levantadas, conniventes, formando como um globo, e cubrindo os órgãos genitales; 3 interiores, alternas, menores, estreitas, quasi panduriformes, acuminadas; planas, erectas, e encostadas aos órgãos sexuaes no botão, na flor aberta, são inflexas, ou dobradas para dentro primeiro, e depois para cima, entre as duas curvaturas ha uma depressão sacciforme, e pela parte interna uma pinta purpurina em cada uma.

Estames tres, alternos, erectos: filetes na base alargados, e confluentes entre si, e com o perigonio, no resto livres: antheras lineares, basifixas, erectas, extrorsas, biloculares; no apice obtusas, na base emarginadas, no dorso sulcadas; cellulas parallelas, abrindo-se por fendas.

Ovario sotoposto, sub-trigono, sub-toruloso, um pouco mais grosso superiormente e como truncado, trilocular; lojas pluriovuladas; ovulos biseriados, alternos, anatropos, axillares. Estilete do comprimento dos estames, 3 partido; as lacinias, oppositas aos estames, são sulcadas por dentro, e por fóra tem uma quilha, ou linha prominente, que é recebida no sulco dorsal das antheras, ficando com ellas agglutinadas na flor aberta.

Cada lacinia termina por dous pequenos estigmas plumosos, ou antes papillosos, que se curvam sobre o cume das antheras. Todas estas partes são de cor amarella.

Caulis, seu pedunculus axillaris, unicus, folia superans, compressus, fistulosus, parce ramosus, ad divisiones spathis ensiformibus, vaginantibus, persistentibus munitus. Spicae terminales, contractae, bracteatae; bracteis, viginti plus, minusve, foliaceis, vel sub-scariosis, apice acutis, alternis, approximatis, successive equitantibus, ita ut singula exterior omnes insequentibus amplexet.

Flores in axilla singulae bractae solitariae, successive exeuntes; idcirco nunquam plures simul aperti videndur in eadem spica, ubi 6 ad 8 solummodo explicantur; reliquis abortientibus.

Pedicellus 10=12 linearis, paululum bractea longior.

Perianthium simplex, superum, luteum, profunde 6=partitum; laciniis 3 exterioribus rotunde-obovatis, concavis, in globum conniventibus; interioribus 3 alternis, angustioribus, sub-panduratis, acuminatis; in alabastro planis, erectis, ad genitalia applicatis; in flore apertos medio inflexis, apice reflexis; inter flexuras depressione sacciformi instructis; intus macula purpurea ornatis.

Stamina tria, alterna, erecta, filamenta basi crassiora, inter se, et cum anulo perigonii confluentia, caetero libera: antherae lineares, basifixae, erectae, extrorsae, biloculares, apice obtusae, basi emarginatae, dorso sulcatae; loculis rima longitudinali dehiscen-
tibus.

Ovarium inferum, sub-trigonum, obsolete torulosum, ad summum crassiusculum, et veluti truncatum, triloculare; loculis pluriovulatis; ovulis axilla biseriatis, alternis, anatropis. Stylus erectus, 3=partitus; laciniis staminibus oppositis, dorso sulcatis, facie carinatis, cum antheris singulatim collatis.

Stigmata apice singulae lacinae bina, seu bifida, minima, plumosa, vel rectius papillosa, reflexa. Stylo, stigmatibusque color est flavus.

observam, são as bexigas as mais disseminadas, e ha toda a razão de crer que para a propagação do virus variolico grandemente contribuisse a entrada de uma boa porção de negros em Macahé em o mez de Novembro ultimo. Vantajosos tem sido em uma multidão de casos o emprego da cauterização das pustulas, e as fricções mercuriaes sobre a face, e pescoço. Envidando esforços e zelo, o Instituto Vaccinico estende seus beneficios aos arredores da Capital. Fóra muito para desejar que se houvesse de tentar a revaccinação em grande escala, e que se fizesse uso da nova vaccina ou materia extrahida da vacca, como actualmente se pratica na Europa. Medalhas de incitamento, premios, recompensas annuaes, deveram ser distribuidas pelos Presidentes de Provincia, que todos fazem louvaveis esforços para a propagação da vaccina, a julgar pelos relatorios de sua administração annua, apresentados ás Assembléas Provinciaes. O Governo Geral, que ha pouco reorganizou o Instituto da vaccina na Capital, deveria de fun-

dar um premio annual para a pessoa, que na roda do anno provasse ter vaccinado proveitosamente maior numero de individuos.

— O Dr. Henri Coates presenteou a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com uma boa porção de livros de medicina, e uma rica collecção dos melhores jornaes de medicina e cirurgia da Grão-Bretanha, e dos Estados-Unidos da America do Norte. Certo, não era possivel ao illustrado collega fechar melhor sua carreira medica depois de trinta annos de clinica, do que dando esse bem para imitado exemplo de dotar um estabelecimento scientifico de riquezas preciosissimas, por quanto o *Edinburgh Medical and Surgical Review*, o *London Medical Gazette*, o *Medical and Surgical Repository* dos Estados-Unidos, constituem verdadeiramente um thesouro de memorias originaes, e de sabias indagações concernentes a todos os ramos das sciencias medicas. Este thesouro, tenho para mim que será de prodigiosa vantagem para os estudantes do sexto anno, quando

O fructo é uma capsula oblonga, obtusa, trisulcada, torulosa, trilocular, abrindo-se pelo cume em tres valvulas, que se separam trazendo o septo no meio.

As sementes são numerosas, biseriadas, e horizontaes: convexas no dorso, e na face angulosas; episperma rugoso, de cor trigueira; raphe lateral, e prominente: endosperma sub-corneo; embrião recto, claviforme, basilar; radícula proxima ao hilo.

Esta planta é cultivada nos arredores do Rio de Janeiro, e floresce por todo o verão.

Capsula oblonga, obtusa, obsolete trisulcata, et torulosa; trilocularis, apice loculicide dehiscens.

Semina numerosa, biseriata, orisontalia, dorso convexa, facie angulosa: epispermium rugosum, fuscum, raphe laterali, prominenti: embryo minimus, claviformis, rectus, axilis, basi albuminis sub-cornei immersus; radícula hilum basilare attingenti.

Ad suburbia Rio-Janeriae culta; aestivo tempore floret.

REFLEXÕES SOBRE O NOVO GENERO.

Os auctores (de que eu tenho conhecimento), que trataram do Maririçô, o tiveram sempre por um *Sisyrinchium*: delles é, pela ordem chronologica, o primeiro, o auctor da *Flora Fluminensis*, Fr. José Marianno da Conceição Velloso, que na *muito má* estampa 68 do Tom. 9.º dessa obra o representa, com o nome de *Sisyrinchium fluminense*; collocando-o na classe *Gynandria*, sem dúvida illudido pela agglutinação das antheras com as lacinias do estilete. Isto foi em 1790.

Seguem-se: o Dr. Vicente Gomes da Silva, que, no seu *Ensaio de Materia Medica Indigena do Brasil*, pô-lo também na classe *Gyn.* sob o titulo de *Sysyr. palmæ folium*. Este opusculo, que permanece inedito, traz a data de 1800.

O Dr. Bernardino Antonio Gomes, que nas suas *Observações Botanico-Medicas sobre algumas plantas do Brasil* o põe na classe *Monadelphina* com o nome de *Sisyr. Galaxioides*. Este auctor deu uma descripção botanico-medica muito mais detalhada, e perfeita, que os precedentes, em 1803.

O Sr. Manso, que na sua memoria, ou enumeração das substancias purgativas brasileiras, apresentada em 1836, aponta tres especies de *Irideas* com os nomes vulgares de *Maririçô*, ou *Baririçô*. E a respeito de uma dellas diz elle: « Esperavamos ver nesta planta o *Sisyrinch. Bermudiana*; mas achámos o *Gen. Moræa* em uma flor amarella, hemispherica, de 3 linhas de diametro: folhas lineares, caule um pouco geniculado, com espathas successivas vaginantes. » Não parece ficar dúvida alguma de ser esta a nossa planta.

O Sr. Riedel, que, no *Manual do Agricultor Brasileiro*, o designa por *Sisyr. bermudiana*, em 1839.

Em 1841 eu fiz o desenho, e descripção desta planta; e tendo consultado a respeito della os livros que então tinha, fiquei tão pouco satisfeito, que puz tudo de parte, lançando-lhe a nota de — *Genero incerto*.

Em Outubro de 1842, o Sr. Brandão, director do Jardim Botanico, teve a bondade de mostrar-me o catalogo, que elle fez das plantas cultivadas nesse jardim: ahi está o *maririçô* com o nome da *Marica semi-aperta*; por lhe parecer que é a mesma planta que vem com esse titulo na *Encyclopedia das Plantas* de Loudon.

Pouco tempo depois consultando eu a *Historia Selectarum stirpium americanarum*, de Jacquin, achei que o *Iris Martinicensis* (Marica, seu *Cipura Martinicensis*) tanto pela estampa, como pela descripção, convinha muito com o nosso *Maririçô*; e que ambas deviam pertencer ao mesmo genero. Então a opinião do Sr. Brandão se tornava para mim mais provavel; sem que todavia se dissipassem as minhas dúvidas.

No anno seguinte chegou-me o *Genera Plantarum de Endlicher*, então vi que a nem-um dos generos conhecidos (caracterizados como estão nesta obra) quadra exactamente a planta de que trato. Não pôde pertencer ao *Gen. Sisyrinchium*, porque nelle são os estames alternos ás divisões estigmaticas: convém muito melhor com os generos *Marica* (*Cipura*), e *Moræa*; mas distingue-se delles não tendo *stigmas petaloides*.

Em fim o Dr. Martius no seu interessante opusculo de *Materia Medica Brasileira*, tratando do *Mari-*

houverem mister materiaes para a confecção de suas theses inauguraes. Honra pois ao Sr. Dr. Coates, que bem mereceu da Faculdade, e pelo conseguinte do Paiz, tendo a inspiração de a dotar com uma collecção tão recheada de factos clinicos, como variada na escolha dos artigos. Aos Srs. Estudantes cabe explorar esta mina fecundissima.

— A gratidão inspirou o Dr. Lallemand, medico tão erudito, como modesto, e dessa inspiração natural sahiu uma these escripta em latim correcto e elegante, cujo é objecto o derradeiro medico bysantino, João Actuario. Este sabio archiatro da corte de Constantinopla resumiu a doutrina de Galeno e de seus successores em um quadro systematico, cuja exposição é traçada com clareza e methodo. Temos de Actuario um tratado completo de medicina arabico-galenica*, e um tratado das urinas, monographia excellente para o tempo,

em que a elle compoz †. Haller guardou os titulos das obras deste sabio medico grego; entre elles figuram um tratado sobre a nutrição, e acção dos espiritos animaes*. Os livros 5 e 6 de sua mais importante obra de medicina versam sobre os purgantes brandos, a canna-fistula, o maná, o senne, e os myrobolanos, que poz em voga conforme a recommendação dos medicos arabes. Em favor do assucar escreveu elle largamente: ora, este só titulo bastára a decidir-me altamente em seu louvor, se por ventura o estylo terço, o pensar judicioso, e a critica sã do Dr. Lallemand, me não impuzessem a obrigação de admirar o espirito luminoso do douto byzantino, similhantemente ao que elle proprio fizera dedicando esse opusculo ao seu collega e amigo, o Sr. Dr. Sigaud.

— Nos jornaes portuguezes do mez de Setembro lemos me-

† De urinis libri septem.

* De actione spiritus animalis, et de nutritione tractatus.

* De methodo medendi libri sex.

riço, diz: «*Sisyrinchium* (?rectius novum genus: *Poarchon*) *galaxioides*, etc. A opinião, antes a dúvida de um homem tão Mestre (que neste caso me foi lisongeira) me decidiu a publicar os trabalhos, que eu tinha sobre esta planta, adoptando o *novo genero* por elle proposto.

A palavra *Poarchon* é seguramente formada de *Παζ herba* e *αρχων princeps*; porque o maririço é (segundo Martius) chamado capim rei, em alguns lugares do Brasil.

O termo específico — *fluminensis* — é de Velloso, que primeiro descreveu esta planta.

Alguem notará talvez, que havendo já a descripção desta planta por Bernardino Antonio Gomes, era escusada esta, sem dúvida inferior a aquella, a mais de um respeito; porém, se as quizer cotejar, achará que na primeira alguma cousa lhe falta; o que é devido não a menos saber do auctor, mas ao estado da sciencia em seu tempo. Eu julguei melhor dar a minha tal qual, do que acrescentar, ou mudar alguma cousa na daquelle-auctor; mesmo em respeito á sua memoria.

USO MEDICO.

O rhizoma, a que vulgarmente chamam raiz, cabeça, ou batata de maririço, é frequentemente usado principalmente como *remedio caseiro*.

Não me consta que delle se tenha feito a analyse chimica. Não tem cheiro notavel; o sabor é adocicado, nauseoso: contém, além da materia fibro-cellulosa, fecula, e um succo amarello.

A fecula, bem lavada, a que se dá o nome de *tapioca* de maririço, é acreditada como *depurativa*, e *antiscorbutica*, e empregada internamente nas affecções chronicas da pelle.

O succo amarello gosa acção purgativa, encerra um principio resinoso, no qual provavelmente reside a virtude cathartica.

De ordinario se usa da fecula e sumo juntamente obtidos por expressão das batatas raladas ou pisadas; ou tambem se dão a comer ao doente, segundo a sua idade e vigor, uma, duas, ou tres batatas assadas.

Emprega-se ainda em clysteres nos achaques hemorrhoidarios.

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1846.

DR. FRANCISCO FREIRE ALEMAO.

Explicação da estampa.

Fig. a Toda a planta no tamanho natural.

Fig. b (Tudo mais ou menos augmentado).

1 Flor com sepalas exteriores apartadas, para mostrar os órgãos interiores.

a Sepala exterior.

b Sepala interior.

c A mesma, plana como se acha no botão.

2 Ovario, estames, estigmas.

a Anthera, de frente.

b A mesma, pelo dorso.

c Corte transversal do ovario.

d Ovario com uma cellula aberta, mostrando as sementes.

3 Semente.

4 Capsula aberta.

Explicatio iconis.

Fig. a Planta integra, magnitudine naturali picta.

Fig. b (Omnia plus, minusve aucta).

1 Flos cum sepalis exterioribus separatis, ut partes interiores videantur.

a Sepalum exterius.

b Sepalum interius.

c Idem, planum, ut in alabastro est.

2 Ovarium, stamina, stigmata.

a Anthera facie visa.

b Eadem dorso visa.

c Sectio transversalis ovarii.

d Ovarium, semina unius loculi, longitudinaliter secti exhibens.

3 Semen.

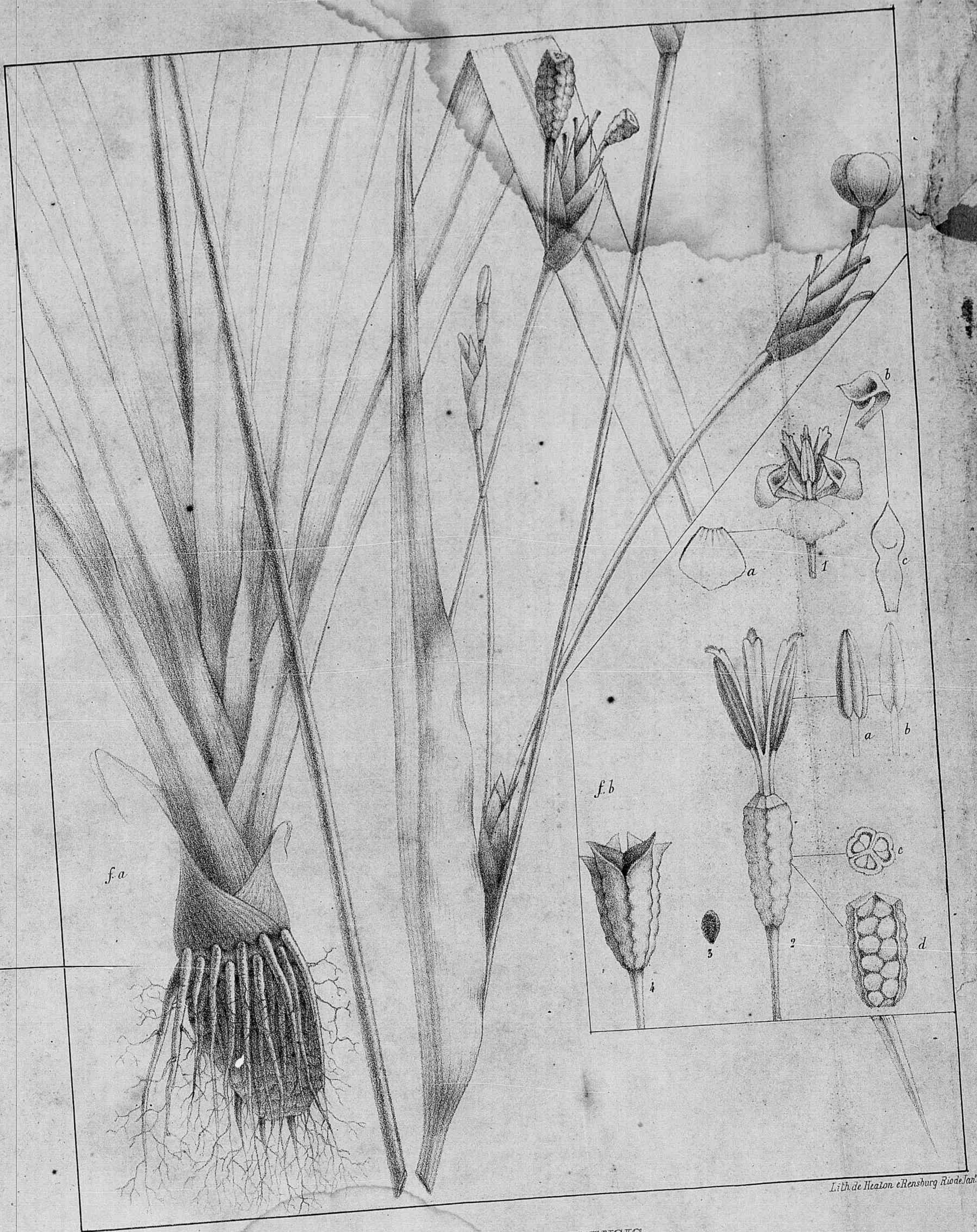
4 Capsula aperta.

N. B. A estampa feita segundo um esboço antigo não sahiu bem perfeita, principalmente quanto á inserção dos estames, e a forma dos estigmas.

recidos elogios ás poderosas virtudes dos banhos de mar; estes banhos gosam de presente em Lisboa de grandes credits, por maneira que rivalizam em fama no tempo d'agora com o leite de burra, e a agua ferrea, que os medicos reputam por de segura efficacia no tratamento das molestias de peito. A moda destes tres agentes therapeuticos tem subido a tal excesso, que o proprio jornalista não pôde resistir a uma philippica contra ella: eis o final, ou a peroração do seu artigo. « Finalmente as modas variam, como variam os costumes, as opiniões, e as baldas dos homens; passaram as popas riçadas, os pós, as cabelleiras, as coifas de fitas, os donaires, as anquinhas, e as casacas redondas; passaram os espadins, e os capotes de toda a roda; esqueceram as romarias a S. Macario, as patuscadas na quinta do Coixo, no Dafundo, e em Braço de prata; acabaram os jantares dos tafues nas immundas espeluncas dos pasteieiros; morreram as pulhas, as laranjadas, e enfarinhadelas do entrudo, que nos faziam passar por barbaros na opinião da Eu-

ropa; o progresso e a civilização levaram o acao e a limpeza até as lojas dos sapateiros, e-aos assougues, que só eram lavados e varridos de sabbado de alleluia ao sabbado de alleluia do anno seguinte, e é de esperar que tambem passem a agua ferrea, o leite de burra, e os banhos de mar; mas serão substituidos por novas extravagancias, porque é da natureza do homem o passar de erro para erro, e de ridiculo para ridiculo.»

— A simultaneidade das leis vitales e das leis physicas sempre presentes na economia, ora em luta, ora combinadas, constitue realmente uma fonte inexaurivel de estudos, e de descubrimentos. O Dr. Pêtrequin, cirurgião-mór do Hôtel Dieu de Lyon, acaba de publicar uma memoria ácerca de um novo methodo de curar certos aneurismas sem operação de sangue, por meio da galvano-punctura: acaso tendo entrado no seu hospital bom numero de aneurismas, este illustre cirurgião tentou melhorar a therapeutica, em verdade pouco adiantada, dos tumores aneurismaticos, maiormente nos casos, em que não ha



Lith. de Heaton & Rensburg Riode Jan.

POARCHON FLUMINENSIS.